

Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão

Subsidiária do Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA
 CNPJ nº 62.331.228/0001-11
 Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 - 13º, 14º e 15º andares - CEP 04538-132
 São Paulo - SP
 Fone: (11) 2113-5000



Demonstrações Financeiras

RELATÓRIO DA DIRETORIA

As autoridades, aos clientes e parceiros, temos a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas. os relatórios e quadros constantes das Demonstrações Financeiras do Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão, de acordo com a Legislação Societária, relativos aos semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012. Fazemos isto com o objetivo de prestar maiores informações sobre o desenvolvimento de nossos negócios, além de cumprir as determinações legais e estatutárias.

São Paulo, 23 de agosto de 2013.

A DIRETORIA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 2012 - (Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Banco		Passivo	Notas	Banco	
		2013	2012			2013	2012
Circulante		29.568.110	29.785.796	Circulante		27.086.801	26.833.151
Disponibilidades		199.849	634.719	Depósitos		2.004.740	1.605.527
Aplicações interfinanceiras de liquidez		4.911.183	4.630.957	Depósitos à vista		434.328	293.980
Aplicações em operações compromissadas	5	2.431.736	4.116.986	Depósitos interfinanceiros	13	201.882	90.988
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5	380.686	468.293	Depósitos a prazo	13	1.368.530	1.220.559
Aplicações em moeda estrangeira	5	2.098.761	45.678	Captações no mercado aberto		1.915.151	1.920.936
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		1.845.378	3.432.606	Carteira de terceiros		502.698	496.537
Carteira própria	6	383.256	1.591.943	Carteira livre movimentação		1.412.453	2.409.399
Instrumentos financeiros derivativos	7	715.024	1.076.231	Relações interfinanceiras		1.421	1.085
Vinculados à prestação de garantias	6	747.098	764.432	Recebimentos e pagamentos a liquidar		1.421	1.085
Relações interfinanceiras		173.642	259.351	Relações interdependências		124.205	160.899
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		8	17	Recursos em trânsito de terceiros		124.205	160.899
Depósitos no Banco Central		173.633	253.831	Obrigações por empréstimos e repasses		1.522.867	2.313.332
Tesouro Nacional - Recursos do crédito rural		-	5.437	Empréstimos no exterior	14	1.522.867	2.309.603
Correspondentes		1	66	BNDES	14	-	3.729
Operações de crédito		1.042.554	855.795	Instrumentos financeiros derivativos		1.100.662	519.557
Setor privado	8	1.053.516	857.212	Instrumentos financeiros derivativos	7	1.100.662	519.557
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	8(a)	(10.962)	(1.417)	Outras obrigações		20.417.755	19.326.815
Outros créditos		21.389.398	19.968.777	Cobrança e Arrecadação de Tributos e assemelhados		1.561	4.903
Carteira de câmbio	9	20.857.747	19.678.295	Carteira de câmbio	9	20.198.822	19.105.708
Rendas a receber		4.511	6.062	Fiscais e previdenciárias	15	5.956	7.412
Diversos	10	536.818	288.893	Negociação e intermediação de valores		79.143	-
Provisões para outros créditos de liquidação duvidosa	8(a)	(9.678)	(4.473)	Dívida subordinada	18	-	4.504
Outros valores e bens		6.106	3.591	Diversas	16	132.273	204.288
Despesas antecipadas		6.106	3.591	Não circulante		3.740.890	4.419.076
Não circulante		2.795.567	2.899.921	Depósitos		1.499.805	725.422
Realizável a longo prazo		2.539.413	2.661.175	Depósitos interfinanceiros	13	-	150.418
Aplicações interfinanceiras de liquidez		162.038	1.011	Depósitos a prazo	13	1.499.805	575.004
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5	162.038	-	Obrigações por empréstimos e repasses		572.011	1.182.623
Aplicações em moeda estrangeira	5	-	1.011	Empréstimos no exterior	14	572.011	1.182.623
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		1.152.655	624.162	Instrumentos financeiros derivativos		1.079.202	1.798.907
Instrumentos financeiros derivativos	7	1.152.655	624.162	Instrumentos financeiros derivativos	7	1.079.202	1.798.907
Operações de crédito		588.210	1.229.193	Outras obrigações		589.872	712.124
Setor privado	8	591.239	1.229.193	Carteira de câmbio	9	132.963	295.554
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	8(a)	(3.029)	(7.744)	Fiscais e previdenciárias	15	448.365	409.108
Outros créditos		636.510	814.553	Diversas	16	8.544	7.462
Carteira de câmbio	9	131.539	295.204	Resultados de exercícios futuros		2.272	2.671
Diversos	10	523.740	555.559	Resultados de exercícios futuros		2.272	2.671
Provisões para outros créditos de liquidação duvidosa	8(a)	(18.769)	(36.210)	Patrimônio líquido		1.533.714	1.430.819
Investimentos		217.343	206.161	Capital:			
Participação em controladas e coligadas	12	217.198	206.016	De domiciliados no exterior	20	965.573	711.385
Outros investimentos		1.125	1.125	Reservas de capital		33.046	33.046
Provisão para perdas		(980)	(980)	Reservas de lucros	20 (b)/(c)	501.763	637.912
Imobilizado de uso		38.656	32.074	Lucros acumulados		33.332	48.476
Outras imobilizações de uso		61.756	50.340				
Depreciações acumuladas		(23.100)	(18.266)				
Diferido		83	330				
Gastos de organização e expansão		6.513	6.513				
Amortização acumulada		(6.430)	(6.183)				
Intangível		72	181				
Ativos Intangíveis		490	490				
Amortização acumulada		(418)	(309)				
Total do ativo		32.363.677	32.685.717	Total do passivo		32.363.677	32.685.717

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais, exceto prejuízo por ação)

	Notas	Banco	
		2013	2012
Receitas da intermediação financeira		539.915	694.955
Operações de crédito		140.325	157.234
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		271.620	374.757
Resultado de instrumentos financeiros e derivativos		127.970	162.964
Despesas de intermediação financeira		(442.486)	(547.995)
Operações de captação no mercado		(92.181)	(337.051)
Operações de empréstimos e repasses		(131.361)	(136.315)
Resultado de operações de liquidação	22-g	(215.571)	(53.195)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8-a.ii	(3.363)	(21.434)
Resultado bruto da intermediação financeira		97.429	146.960
Outras receitas / (despesas) operacionais		34.205	(15.174)
Receitas de prestação de serviços	22-c	110.380	62.312
Despesas de pessoal		(67.619)	(55.028)
Outras despesas administrativas	22-d	(53.607)	(45.634)
Despesas tributárias		(11.154)	(11.632)
Resultado de participações em coligadas e controladas	12	7.321	6.107
Outras receitas operacionais	22-e	58.253	42.235
Outras despesas operacionais	22-f	(10.179)	(13.534)
Resultado operacional		131.634	131.786
Resultado não operacional		(704)	(16)
Resultado antes dos tributos e participações		130.930	131.770
Imposto de renda e contribuição social		(32.117)	(32.048)
Valores Diferidos	23	(37.715)	(69.341)
Ativo fiscal diferido	11 e 21	5.598	37.293
Participações estatutárias no resultado		(63.727)	(48.695)
Lucro líquido do semestre		35.086	51.027
Quantidade de ações	20-a	776.579.850	572.144.510
Lucro por ação - R\$		0,05	0,09

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais)

	Semestre findos	
	2013	2012
Caixa utilizado pelas atividades operacionais	(1.999.286)	(19.673)
Lucro líquido dos semestres	35.086	51.027
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:	(24.492)	4.776
Despesas de depreciação e amortização	3.322	2.778
Despesas com provisões fiscais e previdenciárias	(23.856)	(13.329)
Resultado de equivalência patrimonial	(7.321)	(6.107)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.363	21.434
Varição nos resultados de exercícios futuros	(1.348)	(581)
Aumento em aplicações interfinanceiras de liquidez (Aumento)/Redução em títulos e valores mobiliários para negociação	66.059	(1.352.383)
(Aumento)/Redução em instrumentos financeiros derivativos (líquido do passivo)	(334.298)	139.839
(Aumento)/Redução em operações de crédito	342.773	(807.687)
Redução em relações interfinanceiras e interdependências (líquido do passivo)	72.096	57.628
(Aumento) em outros créditos	(2.829.949)	(3.215.781)
(Aumento)/Redução em outros valores e bens	(3.129)	1.235
Aumento/(Redução) em depósitos	300.760	(129.012)
Aumento/(Redução) em captações no mercado aberto	(499.603)	2.039.784
Aumento em outras obrigações	2.877.817	3.420.966
Caixa (utilizado) nas atividades de investimentos	(2.459)	(9.481)
Adições em imobilizado de uso	(14.585)	(9.576)
Baixas em imobilizado de uso	12.126	95
Caixa gerado/(utilizado) nas atividades de financiamento	(2.180.964)	994.391
Aumento/(Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(2.180.964)	993.643
Aumento em dívida subordinada	-	748
Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(4.182.709)	965.237
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa:		
Início do semestre	6.987.927	4.040.300
Fim do semestre	2.805.218	5.005.537
Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa	(4.182.709)	965.237

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 2012 - (Em milhares de reais)

	Notas	Capital realizado	Reservas de capital	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
				Legal	Expansão		
Saldos em 31 de dezembro de 2011		711.385	33.046	68.899	566.462	-	1.379.792
Lucro do semestre		-	-	-	-	51.027	51.027
Reserva Legal	22-b	-	-	2.551	-	(2.551)	-
Saldos em 30 de junho de 2012		711.385	33.046	71.450	566.462	48.476	1.430.819
Saldos em 31 de dezembro de 2012		711.385	33.046	74.841	679.356	-	1.498.628
Aumento de Capital	22-a	254.188	-	-	(254.188)	-	-
Lucro do semestre		-	-	-	-	35.086	35.086
Reserva Legal	22-b	-	-	1.754	-	(1.754)	-
Saldos em 30 de junho de 2013		965.573	33.046	76.595	425.168	33.332	1.533.714

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão ("Banco") está organizado sob a forma de banco múltiplo autorizado a operar com as carteiras comercial, de investimentos e de câmbio. O Banco é uma subsidiária do Deutsche Bank Aktiengesellschaft com sede em Frankfurt - Main, Alemanha.

O Banco é parte integrante do Conglomerado Deutsche e suas operações são conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiros e de capitais. Ele compartilha a mesma estrutura administrativa, tecnológica e financeira e segue política de gestão de risco corporativo. Portanto, suas demonstrações financeiras devem ser consideradas neste contexto.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas de preços para contabilização e determinação dos valores ativos e passivos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados.

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas com base no método indireto e os valores de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e às aplicações interfinanceiras de liquidez - aplicações em operações compromissadas, com conversibilidade imediata, ou com prazo original igual ou inferior a noventa dias e as reservas no BACEN.

3. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do Banco incluem os saldos de sua agência localizada no Uruguai ("Agência") de forma consolidada. Os saldos contábeis da Agência, que são elaborados de acordo com as normas brasileiras de contabilidade, foram convertidos para reais pela cotação de R\$ 2,2156 (R\$ 2,0213 em 2012). Para fins de consolidação, esses saldos são ajustados às práticas contábeis adotadas pelo Banco.

	2013	2012
Resultado das operações da filial	6.160	17.883
Receita/(Despesa) de variação cambial	14.110	10.048
Resultado registrado no Banco	20.279	27.931
Patrimônio líquido da agência	187.823	157.474

4. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Apuração de resultados

O resultado é apurado pelo regime de competência.

b. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela administração em três categorias específicas, a saber:

- Títulos para negociação - São apresentados no ativo circulante e avaliados pelo valor de mercado, tendo a contrapartida do registro contábil no resultado.
- Títulos disponíveis para venda - Também avaliados a mercado e registrados no ativo circulante, porém a contrapartida é registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada do patrimônio líquido.
- Títulos mantidos até o vencimento - São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos contratados.

c. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da Administração para fins ou não de proteção ("hedge").

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são avaliadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente no resultado.

Adicionalmente, em relação às políticas e estratégias, informamos que os derivativos efetuados como "hedge" de risco de mercado são realizados para atender as demandas de clientes, bem como atender as necessidades de administrar a exposição global de risco.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros e que sejam (i) altamente



Subsidiária do Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA
 CNPJ nº 02.331.228/0001-11
 Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 - 13º, 14º e 15º andares - CEP 04538-132
 São Paulo - SP
 Fone: (11) 2113-5000

Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais)

Continuação...

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A carteira de títulos e valores mobiliários apresentada no balanço patrimonial está classificada de acordo com os critérios estabelecidos na Circular BACEN nº 3.068/01. Os títulos públicos federais estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), as ações na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLIC), as debêntures no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (CETIP) e as cotas dos fundos de investimento junto ao Administrador dos respectivos Fundos. O valor de mercado dos títulos públicos representa o fluxo de caixa futuro descontado ao valor presente pelas taxas divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (Anbima). O valor de mercado das aplicações em cotas do fundo reflete o valor da cota divulgado pelo Administrador do fundo na data-base do balanço. As ações estão registradas pelo seu valor de mercado representado pelo preço médio publicado pela BM&FBOVESPA na data do balanço. Para as ações e as debêntures, que não possuem negociação frequente no mercado, a diferença entre o valor de mercado e o valor de curva, refere-se à expectativa de realização. As notas explicativas da carteira de títulos e valores mobiliários apresentadas a seguir, consideram, para efeito de segregação por prazo, o vencimento de cada título.

Títulos e valores mobiliários por tipo	2013		2012	
	Custo atualizado	Valor de mercado	Custo atualizado	Valor de mercado
Títulos para negociação	1.147.757	1.130.354	2.346.229	2.356.375
Letras do Tesouro Nacional	852.820	848.929	1.835.224	1.845.104
Notas do Tesouro Nacional	221.005	217.517	293.530	297.185
Cotas do fundo de investimento (b)	10.589	10.589	212.597	212.597
Letras Financeiras do Tesouro	1.637	1.619	1.498	1.489
Debêntures	3.380	-	3.380	-
Ações	58.326	51.700	-	-
Títulos disponíveis para venda	-	-	12	-
Ações	-	-	12	-
Total TVM - Banco	1.147.757	1.130.354	2.346.241	2.356.375

Títulos e valores mobiliários por faixas de vencimento	2013					Total
	Custo atualizado	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	
Valor contábil	1.147.757	62.289	129.068	582.127	258.762	1.130.354
Títulos para negociação	1.147.757	62.289	129.068	582.127	258.762	1.130.354
Letras do Tesouro Nacional	852.820	-	129.068	509.147	200.065	10.649
Notas do Tesouro Nacional	221.005	-	-	72.980	57.078	87.459
Letras Financeiras do Tesouro	1.637	-	-	-	1.619	1.619
Debêntures	3.380	-	-	-	-	-
Cotas do fundo de investimento (b)	10.589	10.589	-	-	-	10.589
Ações	58.326	51.700	-	-	-	51.700
Total TVM Banco	1.147.757	62.289	129.068	582.127	258.762	98.108

Títulos e valores mobiliários por faixas de vencimento	2012					Total
	Custo atualizado	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	
Valor contábil	2.346.229	197.059	722.165	328.382	785.526	2.356.375
Títulos para negociação	2.346.229	197.059	722.165	328.382	785.526	2.356.375
Letras do Tesouro Nacional	1.835.224	-	714.780	224.045	759.558	146.721
Notas do Tesouro Nacional	293.530	-	7.348	104.337	24.542	160.958
Letras Financeiras do Tesouro	1.498	-	37	-	1.426	26
Debêntures	3.380	-	-	-	-	-
Cotas do fundo de investimento (b)	212.597	197.059	-	-	-	15.538
Ações	12	-	-	-	-	-
Total TVM Banco	2.346.241	197.059	722.165	328.382	785.526	323.243

(a) Ações da empresa Paranapanema (PMAM3), quantidade 11.885.100, cotação em 28/06/2013 R\$ 4,35.
 (b) Refere-se ao Fundo dedicado LY DB Invest Fundo de Investimento Multimercado e aos FIDCs DB I e DB II, compostos basicamente por precatórios.

LYDB Invest Fundo de Investimento Multimercado (1)	2013		2012	
	2013	2012	2013	2012
FIDC NP Precatórios Federais DB I (2)	4.187	4.400	-	-
FIDC NP Precatórios Federais DB II (2)	6.402	11.138	-	-
Total das participações	10.589	212.597	-	-

(1) Composto basicamente por operações compromissadas com o Banco
 (2) Composto basicamente por precatórios

Aplicações em operações compromissadas - Revendas a liquidar (*)	2013		2012	
	2013	2012	2013	2012
Direitos Creditórios	10.589	15.538	-	-
Total da carteira	10.589	212.597	10.589	212.597

Participação do banco 10.589 198.268
 Participação de terceiros - 14.329
Total das participações dos cotistas ()** **10.589** **212.597**

(*) Estas operações tinham como contraparte o Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão.
 (**) LYDB Invest Fundo de Investimento Multimercado - O Deutsche Bank possuía 93,26% das cotas dos fundos. Adicionalmente às empresas acima, o patrimônio do fundo era composto por um terceiro cotista, com participação de 6,74% em 2012.

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A utilização de instrumentos financeiros tem por objetivo principal proporcionar aos clientes, proteção contra eventuais riscos provenientes de oscilações de moeda e de taxa de juros. Além disso, estes instrumentos são utilizados pelo Banco na administração diária dos riscos assumidos em suas operações proprietárias. O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos corresponde ao valor presente dos fluxos de caixa futuros, considerando as taxas divulgadas pela BM&FBOVESPA ou agente de mercado, quando necessário. Para a obtenção destes valores de mercado, são adotados os seguintes critérios:
 - Futuros e Termo: cotações extraídas da BM&FBOVESPA;
 - Swap: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas pontas, utilizando preços BM&FBOVESPA e preços de commodities, descontando o valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da BM&FBOVESPA;
 - Opções: modelos estatísticos que incorporam o comportamento da volatilidade do preço do ativo objeto, as taxas de juros, o preço de exercício e o preço spot da mercadoria.
 Os saldos decorrentes dessas operações são registrados em conta de compensação e patrimonial, conforme regra específica do Banco Central do Brasil.
 Demonstramos a seguir a composição da carteira de derivativos para os semestres encerrados em 30 de junho de 2013 e 2012:

Instrumentos financeiros derivativos por modalidade	Valor de referência	2013		2012	
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Swaps	20.215.937	911.072	1.249.548	(1.307.732)	(1.443.850)
Swaps locais	19.513.505	911.072	1.249.548	(1.307.732)	(1.443.850)
Exposição total em swaps	702.432	-	-	-	-
Opções	15.754.803	90.408	111.096	(142.402)	(189.855)
Moeda - compra op. compra (a)	1.509.025	38.037	44.550	-	-
Moeda - compra op. venda (a)	317.875	341	-	(75.837)	(75.304)
Moeda - venda op. compra	1.213.550	-	-	-	-
Moeda - venda op. venda	16.575	-	-	(374)	-
Commodities - compra op. Compra (a)	170.524	31	-	-	-
Commodities - compra op. venda (a)	79.340	341	-	-	-
Commodities - venda op. Compra	180.425	-	-	-	-
Commodities - venda op. venda	82.355	-	-	(374)	-
DI - compra op. Compra (a)	84	51.658	59.362	-	-
DI - compra op. Venda (a)	8.293.919	-	7.184	-	-
DI - venda op. compra	136	-	-	(39.884)	(44.159)
DI - venda op. Venda	3.890.995	-	-	(25.933)	(70.392)
Futuros	26.213.493	-	-	-	-
US\$ - compra	7.793.582	-	-	-	-
US\$ - venda	9.114.932	-	-	-	-
DI - compra	7.081.915	-	-	-	-
DI - venda	785.410	-	-	-	-
Outros indexadores - compra	1.079.915	-	-	-	-
Outros indexadores - venda	357.739	-	-	-	-
Operações a termo	11.021.510	419.039	507.035	(483.039)	(546.159)
Moedas e Commodities (NDF)	11.021.510	419.039	507.035	(483.039)	(546.159)
Outros	230.500	-	-	-	-
Fianças e Garantias em operações na Bolsa	230.500	-	-	-	-
Total - Banco	73.436.243	1.420.519	1.867.679	(1.933.173)	(2.179.864)

Instrumentos financeiros derivativos por modalidade	Valor de referência	2012		2012	
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Swaps	23.509.705	740.946	661.687	(1.670.947)	(1.443.067)
Swaps locais	22.488.947	740.946	661.687	(1.670.947)	(1.443.067)
Exposição total em swaps	1.020.758	-	-	-	-
Opções (a)	26.806.402	66.179	99.437	(64.521)	(115.951)
Moeda - compra op. compra	1.562.300	17.663	10.873	-	-
Moeda - compra op. venda	415.000	11.995	14.495	-	-
Moeda - venda op. compra	146.650	-	-	(25.844)	(26.663)
Moeda - venda op. venda	400.250	-	-	(9.567)	(11.130)
Commodities - compra	401.101	11.887	7.006	-	-
Commodities - venda	401.101	-	-	(12.447)	(7.006)
DI - compra	11.736.000	24.634	67.063	-	-
DI - venda	11.744.000	-	-	(16.663)	(71.152)
Futuros	20.438.900	-	-	-	-
US\$ - compra	6.832.798	-	-	-	-
US\$ - venda	4.400.076	-	-	-	-
DI - compra	7.116.104	-	-	-	-
DI - venda	1.604.795	-	-	-	-
Índice - compra	-	-	-	-	-
Outros índices - compra	485.127	-	-	-	-
Outros índices - venda	-	-	-	-	-
Operações a termo	8.737.308	992.005	939.269	(741.027)	(759.446)
Títulos públicos	626.896	626.896	628.217	(626.896)	(627.467)
Moedas e Commodities (NDF)	8.110.412	365.109	311.052	(114.131)	(131.979)
Outros	455.500	-	-	-	-
Fianças e Garantias em operações na Bolsa	455.500	-	-	-	-
Total - Banco	79.947.815	1.799.130	1.700.393	(2.476.495)	(2.318.464)

Os instrumentos financeiros derivativos são negociados e custodiados via CETIP e BM&FBOVESPA.
 (a) Os valores registrados no ativo do balanço, os quais são oriundos dos prêmios pagos atualizados em opções adquiridas, representam a exposição máxima ao risco de crédito associada à aquisição dos respectivos contratos de opções.

Instrumentos financeiros derivativos por faixas de vencimento	2013				Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
Valor de mercado	429.445	285.579	790.242	362.413	1.867.679
Ativo	429.445	285.579	790.242	362.413	1.867.679
Swaps	291.015	62.231	566.495	329.807	1.249.548
Opções	34.754	19.509	27.143	29.690	111.096
Operações a termo	103.676	203.839	196.604	2.916	507.035
Passivo	429.445	285.579	790.242	362.413	1.867.679
Swaps	(92.768)	(452.787)	(499.821)	(398.474)	(1.443.850)
Opções	(197.261)	(182.683)	(96.268)	(84.292)	(560.504)
Operações a termo	(103.694)	(71.469)	(347)	-	(175.510)
Total - Banco	(393.723)	(706.939)	(596.436)	(482.766)	(2.179.864)

Instrumentos financeiros derivativos por faixas de vencimento

Valor de mercado	2012				Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
Ativo	782.304	293.927	156.359	467.803	1.700.393
Swaps	47.235	48.485	98.164	467.803	661.687
Opções	12.715	79.768	6.954	-	99.437
Operações a termo	722.354	165.674	51.241	-	939.269
Passivo	(834.662)	(312.363)	(460.405)	(711.038)	(2.318.464)
Swaps	(107.654)	(187.908)	(436.467)	(711.038)	(1.443.067)
Opções	(30.780)	(67.782)	(17.389)	-	(115.951)
Operações a termo	(696.228)	(56.673)	(6.545)	-	(759.446)

Instrumentos financeiros derivativos por local de negociação

Valor de mercado	2013				Total
	Swaps	Opções	Op. a termo	Total	
Ativo	1.249.548	111.096	507.035	1.867.679	
BM&FBOVESPA	148.379	75.762	-	224.141	
CETIP	1.101.169	35.334	507.035	1.643.538	
Passivo	(1.443.850)	(560.504)	(175.510)	(2.179.864)	
BM&FBOVESPA	(156.319)	(418.653)	-	(574.972)	
CETIP	(1.287.531)	(141.851)	(175.510)	(1.604.892)	

Instrumentos financeiros derivativos por local de negociação

Valor de mercado	2012				Total
	Swaps	Opções	Op. a termo	Total	
Ativo	661.667	99.437	939.269	1.700.393	
BM&FBOVESPA	121.023	76.945	-	197.968	
CETIP	540.644	22.492	939.269	1.502.425	
Passivo	(1.443.067)	(115.951)	(759.446)	(2.318.464)	
BM&FBOVESPA	(135.932)	(100.419)	-	(236.351)	
CETIP	(1.307.135)	(15.532)	(759.446)	(2.082.113)	

Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão

Subsidiária do Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA
CNPJ nº 02.331.228/0001-11
Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 - 13º, 14º e 15º andares - CEP 04538-132
São Paulo - SP
Fone: (11) 2113-5000



Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais)

Continuação...

10. OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

	2013	2012
Devedores diversos - Depósitos judiciais (a)	479.510	448.125
Títulos e créditos a receber:		
- Com característica de crédito (b)	343.473	286.255
- Sem característica de crédito (c)	19.860	20.046
Serviços prestados a receber - empresas no exterior (d)	93.276	83.081
Crédito tributário (Nota 11)	69.355	83.592
Adiantamentos, antecipações salariais e outros	25.745	7.903
Imposto de renda a compensar	21.895	9.412
Serviços prestados a receber - ligadas (Nota 19)	7.444	5.985
Serviços prestados a receber - relacionadas (Nota 19)	-	53
Total	1.060.558	844.452

(a) Segue composição do saldo de depósitos judiciais:

	2013	2012
Tributação MtM sobre operações de mercado futuro	192.291	187.449
Demandas Cofins	155.188	123.972
Encargos sobre PLR - INSS (nota 17)	98.292	104.303
Demandas ISS	8.479	6.932
Depósito judicial trabalhista	831	763
Outras demandas tributárias	24.429	24.706
Total	479.510	448.125

(b) Refere-se a compra de recebíveis no montante de R\$ 343.473 (2012 – R\$ 150.554) e ACC's vencidos no montante de R\$ 0 (2012 – R\$ 35.701).
(c) Refere-se aos valores a receber de contratos de derivativos vencidos no montante de R\$ 16.939 (2012 – R\$ 16.939), na qual encontra-se totalmente provisionado e valores a receber oriundos de recebíveis (precatórios), no montante de R\$ 2.921 (2012 – R\$ 3.107), que têm como origem processos contra o INCR, a receber da União, com vencimento até dezembro de 2016.
(d) Representa o valor a receber do contrato de prestação de serviços firmado com as coligadas do grupo no exterior, em virtude do registro de operações fechadas globalmente, com registro nas respectivas localidades (nota 19).

11. CRÉDITO TRIBUTÁRIO E IMPOSTOS DIFERIDOS

Segue composição dos valores ativos e passivos relacionados ao diferimento de tributos:

	2013			2012		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Crédito Tributário (a)						
Diferenças temporárias	26.842	16.105	42.947	32.498	19.498	51.996
	<u>26.842</u>	<u>16.105</u>	<u>42.947</u>	<u>32.498</u>	<u>19.498</u>	<u>51.996</u>
Crédito Tributário						
Prejuízo Fiscal	9.081	17.327	26.408	15.182	16.414	31.596
	<u>9.081</u>	<u>17.327</u>	<u>26.408</u>	<u>15.182</u>	<u>16.414</u>	<u>31.596</u>
Passivo Diferido (b)						
Swap não realizado	(26.726)	(16.036)	(42.762)	(26.726)	(16.036)	(42.762)
Carteira MtM	(55.950)	(33.571)	(89.521)	(30.214)	(18.129)	(48.343)
	<u>(82.676)</u>	<u>(49.607)</u>	<u>(132.283)</u>	<u>(56.940)</u>	<u>(34.165)</u>	<u>(91.105)</u>

a. Créditos Tributários

Segue movimentação do crédito tributário sobre as diferenças temporárias:

	dez/12	Constituição	(Reversão)	(Realização)	jun/13	jun/12
Diferenças temporárias (1)						
Imposto de renda	31.463	1.144	(713)	(5.052)	26.145	15.182
Contribuição social	18.878	687	(428)	(3.032)	16.802	16.414
	<u>50.341</u>	<u>1.831</u>	<u>(1.141)</u>	<u>(8.084)</u>	<u>42.947</u>	<u>31.596</u>
Prejuízo fiscal e base negativa						
Imposto de renda	6.854	11.524	-	(9.297)	9.081	32.498
Contribuição social	6.562	18.659	-	(7.894)	17.327	19.498
	<u>13.416</u>	<u>30.183</u>	<u>-</u>	<u>(17.191)</u>	<u>26.408</u>	<u>51.996</u>

(1) Constituído sobre diferenças temporárias arroladas em processos judiciais, (para os quais a expectativa de realização depende de decisão judicial), e provisionado para créditos de liquidação duvidosa.

Expectativa de realização:

De acordo com o planejamento feito pela Administração e projeções de resultado para os próximos anos, a realização do Crédito tributário registrado em 30 de junho de 2013, ocorrerá em 8 anos, conforme tabela abaixo:

Exercícios	Resultado projetado	Dedutibilidade do crédito tributário	Expectativa de realização	Saldo de crédito tributário no final do exercício
Saldo junho/2013	-	-	-	69.355
2013	105.302	42.121	35.749	33.606
2014	110.041	44.016	9.346	24.260
2015	114.993	45.997	9.346	14.914
2016	120.167	48.067	9.347	5.567
2017	125.575	50.230	4.712	855
2018	131.226	52.490	285	570
2019	137.131	54.852	285	285
2020	143.302	57.321	285	-

O valor presente dos créditos tributários sobre prejuízo fiscal e sobre diferenças temporárias, descontados ao custo de capital projetado, monta em R\$ 60.359.

b. Passivo Diferido

A constituição do imposto de renda diferido à alíquota de 25% e contribuição social à alíquota de 15%, sobre os efeitos de marcação ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e sobre os swaps não realizados, distribuídos por ano de vencimento dos títulos e instrumentos derivativos, encontram-se apresentadas pelo seu valor de realização, levando-se em consideração as características dos respectivos títulos, que estão classificados como para negociação, e dos instrumentos financeiros derivativos, conforme demonstrado a seguir:

	Carteira MtM	Swap não realizado	Total Diferido
Imposto de renda	(55.950)	(26.726)	(82.676)
Contribuição social	(33.571)	(16.036)	(49.607)
	<u>(89.521)</u>	<u>(42.762)</u>	<u>(132.283)</u>

II) Sobre os efeitos da marcação ao valor de mercado

A liquidação do passivo diferido constituído sobre o ajuste ao valor de mercado da carteira de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, está atrelada à liquidação das respectivas carteiras. A posição de carteira de 30 de junho de 2013 apresenta vencimento em até 12 anos.

III) Sobre swaps não realizados

A Lei nº 11.051/04 em seu artigo 32, instituiu que para efeitos de determinação da base de cálculo do imposto de renda das pessoas jurídicas (IRPJ) e da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), os resultados positivos ou negativos incorridos nas operações realizadas em mercados de liquidação futura, inclusive os sujeitos a ajustes de posições, seriam somados ou reconhecidos por ocasião da liquidação do contrato, cessão ou encerramento da posição.

A Administração do Banco decidiu por manter a apuração dos referidos tributos, especificamente no que se refere às operações de swaps existentes na carteira, pelo regime de competência, e por consequência constituiu imposto diferido sobre as diferenças temporárias calculadas sobre o ajuste ao valor de mercado. A realização desse imposto diferido está condicionada, diretamente, à liquidação dos respectivos swaps pertencentes à carteira na época da alteração da legislação.

Em 21 de novembro de 2005, o artigo 110 da Lei nº 11.196/05 alterou o procedimento para as instituições financeiras passando as operações realizadas em mercados de liquidação futura, novamente a ser tributadas com base nos resultados reconhecidos por competência.

c. Efeito em resultados

Segue quadro demonstrativo do efeito em resultado, oriundo dos registros de créditos tributários e impostos diferidos:

	Prejuízo fiscal	Outras diferenças temporárias	Swap não realizado	Ajuste ao valor de mercado	Efeito líquido
Imposto de renda	2.227	(4.621)	-	(23.572)	(25.966)
Contribuição social	10.765	(2.773)	-	(14.143)	(6.151)
Efeito em 2013	<u>12.992</u>	<u>(7.394)</u>	<u>-</u>	<u>(37.715)</u>	<u>(32.117)</u>
Efeito em 2012	<u>31.596</u>	<u>5.697</u>	<u>-</u>	<u>(69.341)</u>	<u>(32.048)</u>

12. PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS - NO PAÍS

	2013	2012
Quantidade de ações	10.446	10.446
Capital social	109.385	109.385
Patrimônio líquido	217.200	206.016
Lucro do semestre	7.322	6.108
Participação %	99,99	99,99
Equivalência patrimonial	7.321	6.107
Valor do investimento (a)	217.178	205.997
Total líquido	217.178	205.997

(a) A diferença entre o total apresentado como valor de investimento e a linha de equivalência apresentada no Balanço Patrimonial, ocorre devido a participação minoritária na empresa Bankers International Corporation (Brasil) Ltda, registrado pelo custo, no valor de R\$ 20 (em 2012 R\$ 19).

Balanço resumido das empresas controladas

	2013	2012
Ativo		
Circulante e não circulante	463.786	552.718
Disponibilidades	3.204	2.968
Aplicações interfinanceiras de liquidez	193.038	192.020
Títulos e valores imobiliários	37.186	34.696
Outros créditos	230.316	322.973
Outros valores e bens	42	61
Permanente	52	81
Investimentos	1	1
Imobilizado de uso	51	80
Total	463.838	552.799
Passivo		
Circulante e não circulante	246.638	346.783
Fiscais e previdenciárias	7.581	22.743
Negociação e intermediação financeira	222.232	309.491
Diversas	16.825	14.549
Patrimônio Líquido	217.200	206.016
Capital social	109.385	109.385
Reservas de capital	21.842	21.842
Reservas de lucro	79.017	68.986
Lucros acumulados	6.956	5.803
Total	463.838	552.799

13. DEPÓSITOS A PRAZO E INTERFINANCEIROS

a) Os depósitos a prazo são compostos por valores indexados ao CDI-CETIP, com percentual entre 70% e 115% (2012 – entre 92% e 115%), e valores pré-fixados, que variam entre 4,99% e 6,59% (2012 – entre 7,75% e 11,9%). Segue abertura por prazo de vencimento:

	2013	2012
Faixas de vencimento		
Até 3 meses	260.025	183.186
3 a 12 meses	1.108.505	1.037.373
1 a 3 anos	1.421.565	519.028
3 a 5 anos	61.349	55.976
5 a 15 anos	16.891	-
Total	2.868.335	1.795.563

b) Os depósitos interfinanceiros são compostos por valores indexados ao CDI-CETIP, com percentual entre 100% e 104,05% (2012 – entre 100% e 106%). Segue abertura por prazo de vencimento:

	2013	2012
Depósitos interfinanceiros		
Faixas de vencimento		
Até 3 meses	201.882	-
3 a 12 meses	-	90.988
1 a 3 anos	-	150.418
Total	201.882	241.406

14. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

	2013		2012	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por empréstimos no exterior (a)	797.124	572.011	650.432	1.182.623
Financiamentos à exportação (b)	700.694	-	867.831	-
Financiamentos à importação (c)	25.049	-	15.387	-
Obrigações por repasses no País - BNDES	-	-	3.729	-
Total	1.522.867	572.011	2.313.322	1.182.623

(a) Referem-se às captações com DB AG Frankfurt e DB AG NY no valor de R\$ 656.908 (2012 – R\$ 896.233), em Euro e Dólar, com taxa de juros de até 1,5% e vencimentos até julho de 2014; e captações sob a Resolução CMN nº 2.770, no montante de R\$ 700.130 (2012 – R\$ 915.649) com taxa de juros de até 8,6% ao ano e vencimento até abril de 2022 e juros no valor de R\$ 12.097 (2012 – R\$ 12.097).

(b) Referem-se às captações com o DB AG Frankfurt, principalmente em Euro e Dólar, com taxa de juros de até 1,0% ao ano (2012 – até 1,75% ao ano) e vencimentos até junho de 2014 (2012 – até maio de 2013).

(c) Referem-se, basicamente, às captações com Instituições Financeiras no exterior, em Dólar, com vencimentos até agosto de 2013 (2012 – até julho de 2012).

15. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

	2013	2012
Circulante:		
Impostos e contribuições a recolher (IR fonte, ISS, etc.)	5.956	7.412
	<u>5.956</u>	<u>7.412</u>
Não Circulante:		
Riscos fiscais - IR e CS (Nota 17)	192.290	185.877
Impostos diferidos (Nota 11-b)	132.283	91.105
Provisão para riscos fiscais - Outras demandas (Nota 17)	123.792	132.126
	<u>448.365</u>	<u>409.108</u>
Total	454.321	416.520

16. OUTRAS OBRIGAÇÕES – DIVERSAS

	2013	2012
Circulante:		
Despesas de pessoal	122.157	85.477
Despesas administrativas	6.956	4.554
Contas a pagar	3.160	3.490
Operações BM&F a pagar	-	110.767
	<u>132.273</u>	<u>204.288</u>
Não Circulante:		
Passivos contingentes (Nota 17)	8.544	7.462
	<u>8.544</u>	<u>7.462</u>
Total	140.817	211.750

17. CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

O Banco e suas coligadas e controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

Contingências classificadas com risco de perda provável

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como demonstrado a seguir:

	Saldo em dez/12	Adição à provisão	Reversão	Atualização monetária	Saldo em jun/13
Fiscais					
IR/CS (a)	189.267	-	-	3.023	192.290
Cofins (b)	118.639	(10.066)	-	930	109.503
CSLL	3.679	-	-	1.505	5.184
PIS	9.912	(1.636)	-	48	8.324
Outros	781	-	-	-	781
Total fiscais	322.278	-	(11.702)	5.506	316.082
Trabalhistas	4.564	1.508	(573)	196	5.695
Cíveis/Créditos	2.747	-	-	102	2.849
Total provisões	329.589	1.508	(12.275)	5.804	324.626

(a) Trata-se de ação judicial movida pelo Banco onde é questionado a forma de tributação sobre a marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. Esta ação encontra-se totalmente provisionada e também depositada judicialmente conforme descrito na nota 10.

Em novembro de 2009 o Banco aderiu ao programa de Anistia do Governo Federal, tendo como base o efeito tributário oriundo das atualizações ao valor de mercado, sendo que os efeitos contábeis serão produzidos após o deferimento judicial.

Em junho de 2010, o pedido de renúncia foi deferido, com ressalva, pelo Desembargador Federal que decidiu que a destinação de eventuais depósitos fossem direcionadas ao Juízo de origem. Desde então o Banco vem discutindo o valor correto do depósito judicial para conversão em renda da União e o consequente levantamento do saldo remanescente por parte desta instituição. Até que as divergências sejam sanadas em juízo, não existe a definição dos valores para a baixa do depósito judicial e provisão correlata.

(b) O Banco impetrou em dezembro de 2005 mandado de segurança contra a Fazenda Nacional, pelo qual buscou assegurar o direito de recolher a Cofins sobre a receita oriunda da venda de bens e serviços, de acordo com o disposto na Lei Complementar nº 70/91, excluindo-se, portanto, as receitas financeiras da respectiva base de cálculo. Ação similar foi impetrada por esta instituição com relação à inconstitucionalidade do parágrafo 1º do artigo 3º da Lei 9.718/98 relativa ao Pis. A segurança foi concedida em um primeiro momento para ambas as ações, mas posteriormente cassada pelo poder judiciário. Os valores com exigibilidade suspensa foram provisionados à medida em que foram apurados, tendo como último fato gerador o mês de dezembro de 2010. Estes valores são atualizados mensalmente pela Selic. A partir de Janeiro de 2011 os valores de Pis e Cofins voltaram a ser recolhidos regularmente, contudo, ainda passíveis de pedido de restituição ou compensação no caso de vitória nas referidas ações judiciais. Apesar da classificação de perda provável deste processo, foi constituída a provisão para perda, visto tratar-se de discussão sobre a constitucionalidade da norma, portanto, caracterizando-o como obrigação legal.

Contingências classificadas com risco de perda possível

Em consequência das demandas judiciais mencionadas no item (b) acima, a Fazenda Nacional passou a cobrar os referidos tributos com a incidência de multa de 20% e encargos legais, também de 20%. Esta discussão é entendida como de ordem processual, diferentemente do mérito da ação principal, caracterizada como obrigação legal, e tem avaliação de perda possível. Os montantes envolvidos neste caso somam R\$ 3.249 mil no caso do Pis e R\$ 42.202 mil no caso da Cofins.

O Banco também possui outras demandas com avaliação de perda possível, sendo elas (i) mandado de segurança relativo à CSLL do ano base de 1989, que discute o princípio da isonomia na aplicação de alíquotas diferenciadas da contribuição, R\$ 1.785 mil, (ii) medida cautelar relativa ao IRPJ e CSLL do ano base de 1989, que visa assegurar o direito à dedução da despesa de correção monetária das demonstrações financeiras correspondentes à diferença verificada entre OTN e IPC na base de cálculo dos tributos sobre o lucro (Plano Verão), R\$ 5.011 mil. Foi constituído depósito judicial, no exercício de 2012, no valor de R\$ 22.378 referente à contingência da Cofins, o qual encontra-se atualizado pelo valor de R\$ 23.127.

Existem processos judiciais relativos à contribuição ao INSS decorrente de Programa de Participação em Lucros e Resultados referentes aos anos de 1999 à 2002. Com base nos critérios estabelecidos no CPC 25, informamos que a melhor estimativa da perda esperada para esse processo é o próprio valor do depósito judicial, informado abaixo.

Conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, não foi constituída provisão, em face da avaliação de perda possível dada pelos consultores jurídicos externos do Banco.

Por determinação judicial, foi constituído depósito judicial para esse processo, o qual encontra-se atualizado pelo valor de R\$ 98.292 conforme nota 10. Em 31 de dezembro de 2010, o Banco recebeu auto de infração do ministério público, no valor de R\$ 39.050 questionando os programas de Participação em Lucros e Resultados dos anos de 2005 à 2007. Este auto, além de estar em fase administrativa também apresenta as mesmas características do processo anterior e por isso não foi constituída qualquer provisão.

Adicionalmente, informamos a existência de litígio de crédito, no qual o Banco está sendo questionado sobre a cobrança indevida de juros, cuja opinião dos assessores jurídicos do Banco aponta como 50% de chances de êxito. O valor total reclamado é de R\$ 1.500.

A Prefeitura do Município de São Paulo lavrou, em junho de 2013, auto de infração contra o Banco relativamente ao Imposto sobre Serviços - ISSQN incidente sobre receitas com rendas de garantias prestadas. A autuação abrange os anos de 2008 à 2011. O valor total atualizado é de R\$ 3.477.

Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão

Subsidiária da Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA
CNPJ nº 62.331.228/0001-11
Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 - 13º, 14º e 15º andares - CEP 04538-132
São Paulo - SP
Fone: (11) 2113-5000



Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais)

Continuação...

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social

Em 28 de junho de 2013 os acionistas deliberaram o aumento do capital social, mediante a capitalização de parte das reservas no valor de R\$ 254.188, totalizando R\$ 965.573 (R\$ 711.385 em 2012). Em consequência do aumento aprovado, o capital social, totalmente integralizado, se divide em 776.579.850 ações ordinárias nominativas sem valor nominal (572.144.510 ações em 2012).

b. Reserva legal

Conforme determina a Lei das S/As, foi constituída reserva legal no montante de R\$ 1.754 (em 2012 R\$ 2.551).

c. Reserva de expansão

Os lucros auferidos nos últimos exercícios foram transferidos para reserva de expansão. A Administração possui a intenção de capitalizar tais recursos.

d. Lucros acumulados

Os lucros acumulados referem-se ao resultado auferido no semestre, deduzidos da reserva legal.

e. Limites de patrimônio – implementação da Basileia II

Através de um pacote de medidas, publicadas entre 2006 e dezembro de 2008, o Conselho Monetário Nacional e o Banco Central do Brasil regulamentaram o cálculo de requerimento mínimo de capital baseados no acordo de Basileia II, com efeito a partir de julho de 2008.

Descrição	Consolidado societário	
	2013	2012
Risco operacional	82.562	64.059
Risco de crédito	810.560	741.001
Risco de moeda/cambial	12.298	-
Risco de juros	312.416	294.332
Risco de commodities	12.712	27.542
RBAN	17.983	15.787
Total PLE	1.248.531	1.142.721
Patrimônio referência	1.533.714	1.430.819
Margem para limite Basileia	285.184	288.097
Percentual de utilização	81,41%	79,86%
Índice Basileia	13,51%	13,77%

21. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Imposto de renda		Contribuição social	
	2013	2012	2013	2012
Resultado antes da tributação e das participações estatutárias no resultado	130.930	131.770	130.930	131.770
(-) Participação Estatutária	(63.727)	(48.695)	(63.727)	(48.695)
Resultado antes da tributação e dos juros sobre capital próprio	67.203	83.075	67.203	83.075
Efeitos marcação a mercado	(94.288)	(173.353)	(94.288)	(173.353)
Adições (exclusões) permanentes líquidas	36.681	15.310	(26.179)	(33.385)
Adições (exclusões) temporárias líquidas	(18.504)	14.241	(18.504)	14.240
Base de cálculo	(8.908)	(60.727)	(71.768)	(109.423)
Impostos correntes	(135)	(243)	-	-
Incentivos fiscais	135	243	-	-
Valores Diferidos	(23.572)	(43.338)	(14.143)	(26.003)
Ativo fiscal Diferido	(2.394)	18.743	7.992	18.550
Resultado de Imposto de Renda e Contribuição Social no semestre	(25.966)	(24.595)	(6.151)	(7.453)

22. OUTRAS INFORMAÇÕES

a. O Banco possui compromissos por garantias prestadas, conforme segue:

	2013	2012
Beneficiários de garantia prestadas	2.554.210	1.971.794
Créditos de exportação confirmados	514.915	615.844
Créditos abertos para importação	163.545	167.855
Total	3.232.670	2.755.493

b. O saldo de disponibilidades refere-se, substancialmente, ao saldo em conta corrente em bancos no exterior.

c. Receitas de prestação de serviços são compostas por:

	2013	2012
Serviços prestados para empresas no exterior	55.979	11.266
Serviços de custódia	14.009	16.493
Rendas de Garantias Prestadas	11.955	5.744
Serviços prestados às empresas ligadas	10.541	6.812
Rendas de Assessoria Técnica	7.564	14.318
Comissão de estruturação	7.343	5.752
Outras	2.989	1.927
Total	110.380	62.312

d. Outras despesas administrativas são compostas por:

	2013	2012
Serviços técnicos especializados	(9.700)	(7.327)
Serviços do sistema financeiro	(9.188)	(7.471)
Processamento de dados	(7.002)	(5.148)
Comunicação	(5.918)	(5.291)
Aluguéis	(5.704)	(5.279)
Depreciação e amortização	(3.322)	(2.778)
Viagens	(3.297)	(3.914)
Seguros	(2.397)	(3.041)
Manutenção e conservação de bens	(1.838)	(907)
Serviços de terceiros	(951)	(1.028)
Outras	(3.750)	(3.450)
Total	(53.067)	(45.634)

e. Outras receitas operacionais são compostas por:

	2013	2012
Varição cambial sobre investimentos no exterior	14.110	10.048
Atualização de depósitos judiciais	12.783	12.965
Reversão de provisão para contingências fiscais	11.702	-
Rendas de recebíveis	10.406	2.914
Varição cambial sobre valores a receber	5.073	7.029
Rendas de atualização de títulos e créditos a receber	10	6.593
Outras	4.439	2.686
Total	58.523	42.235

COMITÊ DE AUDITORIA

Introdução

Em atendimento à Resolução CMN nº 3.198/04, o Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão ("Banco"), na qualidade de instituição líder do Conglomerado Financeiro Deutsche Bank, instituiu o Comitê de Auditoria ("Comitê"). As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração do Banco, dos auditores externos, da auditoria interna e dos demais comitês corporativos assim como nas suas próprias análises.

Atividades do Comitê

Compete ao Comitê zelar pela integridade e qualidade das demonstrações contábeis semestrais do Banco e de suas controladas, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos da auditoria externa e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos. Os resultados das avaliações feitas pelos membros do comitê durante o ano de 2013 são demonstrados a seguir.

Sistema de Controles Internos e Cumprimento da Legislação, da Regulamentação e das Normas Internas

O Comitê considera que as atribuições e responsabilidades, assim como os procedimentos relativos à avaliação e monitoramento dos riscos legais estão definidos e continuam sendo praticados de acordo com as orientações corporativas.

Durante os trabalhos, foram identificadas melhorias nos procedimentos de avaliação e acompanhamento dos pontos de controles, particularmente na seção realizada em junho, detalhadas na ATA daquela reunião.

O Comitê, com base nas informações recebidas das áreas responsáveis, em trabalhos de auditoria interna e nos relatórios produzidos pela auditoria externa, bem como devidamente suportado pelas informações e relatórios dos comitês corporativos do Banco, conclui que não foram apontadas falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a continuidade do Banco.

Auditoria Externa

O Comitê discutiu com os auditores independentes os resultados dos trabalhos e suas conclusões sobre a auditoria das demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2013. Os principais pontos discutidos relacionaram-se com as práticas contábeis, recomendações e demais apontamentos nos relatórios de controles internos e apresentação das demonstrações financeiras.

Em linha com a expectativa do comitê, de forma geral, não houve pontos relevantes levantados pelos auditores.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores do
Deutsche Bank S.A. – Banco Alemão
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras do Deutsche Bank S.A. – Banco Alemão ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

f. Outras despesas operacionais são compostas por:

	2013	2012
Varição monetária sobre processos judiciais - Nota 17	(5.804)	(8.757)
Despesas com processos judiciais	(1.965)	(291)
Despesas sobre fianças	(1.089)	(2.116)
Serviços prestados por empresas no exterior	(521)	(720)
Atualização taxa Selic - impostos a compensar	-	(1.194)
Outras	(80)	(456)
Total	(10.179)	(13.534)

g. Resultado de operações de câmbio:

	2013	2012
Receitas (Despesas) com Variação Cambial	(232.930)	(65.313)
Receitas com Exportação, Importação e Financeiro	21.981	23.119
Outras	(4.622)	(11.001)
Total	(215.571)	(53.195)

h. O Banco, em conjunto com seus colaboradores, patrocina o fundo de pensão MULTIPREV (fundo multipatrocinado), que tem como principal objetivo a complementação de benefícios concedidos pela Previdência Social aos participantes e beneficiários. Os planos de benefícios mantidos pelo Banco são, basicamente, da modalidade de contribuição definida, sendo que também existe uma pequena parcela da modalidade de benefício definido. No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, o fundo apresentou um déficit de R\$ 820 (2011 superávit de R\$ 230). No semestre a obrigação por contribuição da parte do Banco totalizou R\$ 1.178 (2012 R\$ 1.037).

i. Os valores do caixa e equivalentes de caixa, apresentados nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa, são compostos conforme segue:

	2013	2012
Disponibilidades e reservas no Banco Central	373.482	888.550
Aplicações em operações compromissadas	2.431.736	4.116.986
Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa	2.805.218	5.005.536

j. Operações ativas vinculadas – Circular BACEN 3.233/04

O Banco possui operação enquadrada como operação ativa vinculada no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), firmados com pessoas jurídicas, resultando em maior garantia de liquidação financeira, com as partes com as quais possuía essa modalidade de acordo. O montante total dos créditos cobertos por essa modalidade, em 30 de junho de 2013, foi de R\$ 565.581 (2012 - R\$ 936.822), com vencimento até abril de 2022.

	2013	2012
Receita	44.046	10.626
Despesa	(44.046)	(10.626)
Resultado líquido	-	-
Não existem operações ativas vinculadas inadimplentes ou com questionamento judicial.	-	-

k. Acordo de compensação e liquidação de obrigações – Resolução CMN 3.263/05

O Banco possui operações com acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), firmados com pessoas jurídicas, resultando em maior garantia de liquidação financeira, com as partes com as quais possuía essa modalidade de acordo. Seguem os montantes cobertos por essa modalidade:

	2013	2012
Ativo - Exposição	1.043.011	824.682
Passivo Garantidor	(547.921)	(495.738)
Exposição coberta	505.572	495.393
Exposição residual	537.439	329.289

23. GERENCIAMENTO DE RISCOS

Visando o cumprimento das diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional e pelo Banco Central do Brasil, quanto à adequação aos princípios de Basileia II, o Banco vem preparando suas estruturas tecnológicas, administrativas e de pessoal, considerando o cronograma delineado pelos reguladores, para obtenção de dados operacionais e quantitativos utilizados nos cálculos e análises dos riscos de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

Mensalmente são realizadas reuniões de Comitês específicos para acompanhamento e avaliação dos riscos, com o objetivo de identificar a eficácia dos controles mitigadores de riscos, bem como a aderência dos procedimentos às normas instituídas, internas e externas. Esses processos buscam adequar as melhores políticas de alocação dos recursos em ativo e passivo administrados pelo Banco, concomitantemente com os melhores princípios de gerenciamento de riscos e controles internos, inclusive quantificando a alocação de capital que assegure a manutenção e expansão das linhas de negócios do Banco. Tais procedimentos, em conjunto com processos continuados de aprimoramento dos controles internos, têm objetivos direcionados a subsidiar a direção executiva, órgãos supervisores, auditorias e clientes do Banco, de informações que delineiam a gestão corporativa dos riscos e controles internos, baseada em políticas, normas e instrumentos implementados pela administração, bem como nos preceitos normativos vigentes determinados pelas Autoridades Monetárias.

As descrições das estruturas de gerenciamento de riscos e de capital estão disponíveis no site do Banco www.db.com/brasil onde podemos encontrar as estruturas de gestão de risco operacional, risco de mercado, risco de crédito, risco de liquidez e gestão de capital, assim como o relatório de gerenciamento de riscos – Basileia II pilar 3.

a. Risco Operacional

Em virtude da rígida política global de controle e gestão de capital, o Banco possui uma base histórica de eventos operacionais desde o ano 2000, bem como manuais de procedimentos e indicadores de performance, que proporcionam o controle dos eventos e a adequada alocação de capital.

Em junho de 2006 foi publicada a Resolução CMN nº 3.380, exigindo do mercado financeiro brasileiro, a implantação da estrutura de gerenciamento de risco operacional.

A estrutura adotada pelo Banco prevê os procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento, controle, mitigação e comunicações relacionadas ao risco operacional.

b. Risco de mercado

Em atendimento à Resolução CMN nº 3.464/07, o Banco, na qualidade de instituição líder do Conglomerado Financeiro Deutsche, instituiu uma política de gerenciamento de riscos de mercado. A política, as responsabilidades, os procedimentos, as metodologias e a estrutura seguem as diretrizes instituídas para controle de riscos globais do Grupo Deutsche Bank.

c. Risco de crédito

O Banco possui políticas e estratégias visando minimizar o risco decorrente de crédito.

Os limites de crédito são revisados regularmente. A mensuração e o acompanhamento da exposição ao risco de crédito, abrange todos os instrumentos financeiros capazes de gerar risco de contraparte, tais como títulos privados, derivativos, garantias prestadas e eventuais riscos de liquidação das operações.

d. Risco de liquidez

O Banco gerencia o risco de liquidez concentrando sua carteira em ativos de elevado grau de qualidade e liquidez. Os eventuais descasamentos entre ativos e passivos são monitorados, considerando o impacto de condições extremas de mercado.

O processo de gerenciamento contempla o acompanhamento da composição dos recursos disponíveis, o cumprimento do nível mínimo de liquidez e do plano de contingência para situações de estresse.

e. Estrutura de gerenciamento de capital

Obedecendo cronograma estabelecido pela Resolução CMN nº 3.988/11 já houve indicação do diretor responsável e definição da estrutura organizacional para implementação da estrutura de gerenciamento de capital bem como a definição da política institucional, dos processos, dos procedimentos e dos sistemas necessários à implementação dessa estrutura.

A DIRETORIA

Sidimar Reche - Contador - CRC 1SP 170052-O/9

COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê avalia como satisfatório o volume e a qualidade das informações fornecidas pela auditoria externa, as quais apoiam sua opinião acerca da integridade das demonstrações financeiras.

Auditoria Interna

Com relação aos trabalhos da Auditoria Interna, durante o período o Comitê analisou vários itens como o planejamento dos trabalhos, a composição da equipe, os pontos levantados e a efetividade das auditorias.

Com base nos relatórios e nos resultados apresentados ao Comitê, particularmente através dos relatórios produzidos pela auditoria interna, verificando e acompanhando as recomendações, o Comitê entendeu que a cobertura e qualidade dos trabalhos da Auditoria Interna ao longo do 1º semestre de 2013 foram realizadas com qualidade apropriada.

Demonstrações Financeiras

O Comitê reuniu-se com os responsáveis pelas áreas de Contabilidade, Controles Internos e Auditorias Interna, bem como com a auditoria externa, para análise das demonstrações financeiras relativas ao 1º semestre de 2013. No período foram analisadas as demonstrações semestrais, tendo como foco principal os principais números de balanço e resultado, bem como a análise detalhada das notas explicativas. Adicionalmente foram discutidos e revisados os principais aspectos relativos à preparação e apresentação de tais demonstrações, incluindo a análise das principais práticas contábeis e o atendimento pelo Banco dos regulamentos e da legislação aplicável.

Por fim, após as alterações, o Comitê constatou que as demonstrações financeiras estão apropriadas em relação às práticas contábeis e à legislação societária brasileira, bem como às normas do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

Conclusão

Com base nas considerações acima, e em decorrência dos trabalhos e avaliações realizados, o Comitê entende que as demonstrações contábeis semestrais referentes às datas-bases 30 de junho de 2013 e 2012 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis vigentes.

São Paulo, 23 de agosto de 2013.

Comitê de Auditoria

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Deutsche Bank S.A. – Banco Alemão em 30 de junho de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 23 de agosto de 2013

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Silbert Christo Sasdelli Júnior
Contador - CRC 1SP230685/O-0